



**FORMACIÓN DOCENTE Y PARTICIPACIÓN
CIUDADANA: INNOVACIÓN EDUCATIVA PARA LA
SOSTENIBILIDAD Y EL DESARROLLO INTEGRAL**

Ana Isabel Callejas Albiñana
(Ed.)

DYKINSON EBOOK



Excmo. Ayuntamiento
de Ciudad Real



**Formación docente y participación ciudadana:
innovación educativa para la sostenibilidad y el
desarrollo integral**

Ana Isabel Callejas Albiñana
(Ed.)

Dykinson, S.L.

No está permitida la reproducción total o parcial de este libro, ni su incorporación a un sistema informático, ni su transmisión en cualquier forma o por cualquier medio, sea éste electrónico, mecánico, por fotocopia, por grabación u otros métodos, sin el permiso previo y por escrito del editor. La infracción de los derechos mencionados puede ser constitutiva de delito contra la propiedad intelectual (art. 270 y siguientes del Código Penal).

Diríjase a Cedro (Centro Español de Derechos Reprográficos) si necesita fotocopiar o escanear algún fragmento de esta obra. Puede contactar con Cedro a través de la web www.conlicencia.com o por teléfono en el 917021970/932720407

©Copyright by los autores

Madrid, 2024

Editorial Dykinson no se responsabiliza de las opiniones expresadas en esta obra, que son responsabilidad exclusiva de sus autores.

Gracias a los Convenios específicos de colaboración entre la UCLM y los Ayuntamientos de Ciudad Real; Alcázar de San Juan; Puertollano; Moral, Villamayor de Calatrava, Miguelturra; Moral de Calatrava; Luciana para la realización del seminario-concurso formativo “Nosotros Proponemos, Ciudadanía, Sostenibilidad e Innovación en la educación”. Con Ciudad Real (220412CMC); Alcázar de San Juan (CONV190290 Y 230108UCTR); Puertollano (230080CONV); Villamayor de Calatrava (240049UCTR), Miguelturra (200026UCTR); Moral de Calatrava (220332UCTR). Y al proyecto de transferencia e innovación educativa de la Universidad de Castilla-La Mancha: “Regeneración urbana participativa next generation en las ciudades medias españolas: aprendizaje del servicio y participación ciudadana” del grupo de investigación Multiedu. Investigación e Innovación Educativa Ref. 2022-GRIN-34264 (2022-25)

Editorial DYKINSON, S.L.

Meléndez Valdés, 61 - 28015 Madrid

Teléfono (+34) 915442846 - (+34) 915442869

e-mail: info@dykinson.com

<http://www.dykinson.es>

<http://www.dykinson.com>

ISBN: 978-84-1070-776-4

DOI: <https://doi.org/10.14679/3646>

ÍNDICE

PRÓLOGO.....	9
LA OBSERVACIÓN DEL AMBIENTE ESCOLAR EN LA FORMACIÓN INICIAL DE PROFESORES DE EDUCACIÓN INFANTIL Y PRIMARIA. REFLEXIONES SOBRE UNA EXPERIENCIA PILOTO DE AUTOEVALUACIÓN DE LA EDUCACIÓN PARA LA CIUDADANÍA Y LA SOSTENIBILIDAD.....	11
<i>María Rosa Mateo Girona</i>	
EL LIBRO ILUSTRADO COMO HERRAMIENTA EDUCATIVA PARA PROMOVER LA COMPETENCIA CIUDADANA EN ESTUDIANTES DE EDUCACIÓN INFANTIL.....	33
<i>Andrea Izquierdo/Natalia Perez-Soto</i>	
PERSPECTIVAS Y PRÁCTICAS EN INNOVACIÓN EDUCATIVA PARA LA INFANCIA: VISIONES Y APORTES DE LOS ACTORES DEL ÁMBITO EDUCATIVO.....	43
<i>Natalia Pérez Soto/Andrea Izquierdo</i>	
EL TERRITORIO SIPAM UVA PASA DE MÁLAGA EN LA AXARQUÍA COMO ESPACIO PARA LA EDUCACIÓN AMBIENTAL Y LA CONCIENCIA ECOSOCIAL.....	55
<i>José Antonio Sillero-Medina/Mario Menjíbar-Romero/Paloma Hueso-González</i>	
PARTICIPACIÓN CIUDADANA EN UNA ESCUELA RURAL. UN CASO DESDE LA DIDÁCTICA GEOGRÁFICA Y PRÁCTICAS DE FORMACIÓN DE DOCENTES1F.....	67
<i>Rocío Vila Soriano/Benito Campo País</i>	
PREDECIR, APRENDER Y GESTIONAR EL FUTURO SOSTENIBLE DE NUESTRAS CIUDADES A TRAVÉS DEL CATASTRO EN EDUCACIÓN SECUNDARIA OBLIGATORIA.....	83
<i>Ángel Ignacio Aguilar Cuesta</i>	

LAS CONCEPCIONES CIENTÍFICAS DE MAESTRAS EN FORMACIÓN A TRAVÉS DE LA ECOLOGÍA DEL FUEGO97

Victor Martínez-Martínez/Jairo Ortiz-Revilla/Ileana M. Greca

LOS ODS DESDE EL ÁLBUM ILUSTRADO: UNA PROPUESTA INTERDISCIPLINAR EN LA FORMACIÓN DE FUTUROS MAESTROS109

Joaquín López Palacios/Jesús Guzmán Mora/Isidro Joaquín Martínez Saiz

EDUCAR PARA LA COMPETENCIA CIUDADANA: PARTICIPACIÓN Y SOSTENIBILIDAD A TRAVÉS DEL PROYECTO DE COMUNIDAD DE APRENDIZAJE121

Francisco Javier Domínguez Rodríguez

EL USO DEL LAPBOOK EN EDUCACIÓN INFANTIL PARA APRENDER LAS COMUNIDADES AUTÓNOMAS. LA FORMACIÓN DE DOCENTES EN SU IMPLEMENTACIÓN137

Sergio Tirado Olivares/Fuensanta Casado Moragón/Ramón Cózar Gutiérrez/Francisco de Borja Caparrós Ruipérez

EL USO DE LA CARTOGRAFÍA BÁSICA EN GOOGLE EARTH. POSIBILIDADES Y OPORTUNIDADES151

Juan Antonio García-González

EDUCANDO PARA HOY. EL CAMBIO CLIMÁTICO EN LA FORMACIÓN DE MAESTRAS Y MAESTROS DE EDUCACIÓN INFANTIL169

Elena María Muñoz Espinosa/Juliana Parras Armenteros

MEJORA DE LAS COMPETENCIAS DOCENTES EN RELACIÓN A LA PROMOCIÓN DE LA EDUCACIÓN FÍSICA EN LA ETAPA DE EDUCACIÓN INFANTIL. PROPUESTAS DE MEJORA A TRAVÉS DEL APRENDIZAJE-SERVICIO183

Andrea Hernández- Martínez/Roberto Gulías González/Antonio José Fernández Sánchez/Agustín Lujan Maldonado/José Molina Dotor/Yolanda Sánchez Matas

GEOGRAFÍA Y FUENTES GEO-HISTÓRICAS: APLICACIONES EDUCATIVAS DEL CATASTRO DEL MARQUÉS DE LA ENSENADA 197

Manuel Cabezas Velasco/M^a Ángeles Rodríguez-Domenech

EL PAISAJE COMO RECURSO EDUCATIVO PARA LA FORMACIÓN DEL PROFESORADO: EXPERIENCIAS EN EL PARQUE NACIONAL DE CABAÑEROS (CASTILLA-LA MANCHA, ESPAÑA).....207

Óscar Jerez García/José Luis García Rayego/Manuel Antonio Serrano de la Cruz Santos-Olmo

LA GEOGRAFÍA, UNA ASIGNATURA CALVE EN LA EDUCACIÓN PARA LA SOSTENIBILIDAD EN LA EDUCACIÓN SECUNDARIA OBLIGATORIA .219

Javier Álvarez-Otero

NECESSIDADES E PERSPECTIVAS DOS PROFESSORES DE GEOGRAFIA DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL NO ESTUDO DO MUNICÍPIO..... 231

Camila Cristina Taschin Popiolek/Mafalda Nesi Francischett

NECESSIDADES E PERSPECTIVAS DOS PROFESSORES DE GEOGRAFIA DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL NO ESTUDO DO MUNICÍPIO

Camila Cristina Taschin Popiolek

Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE)

Campus de Francisco Beltrão, Brasil

<https://orcid.org/0000-0003-3548-1345>

Mafalda Nesi Francischett

Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE)

Campus de Francisco Beltrão, Brasil

<https://orcid.org/0000-0002-5661-7179>

DOI: <https://doi.org/10.14679/3663>

1. Apresentação da pesquisa

Este artigo é resultado de uma investigação que ocorreu durante o curso de Mestrado, na linha de pesquisa Educação e Ensino de Geografia, da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), campus de Francisco Beltrão, Brasil. Realizada com 64 professores de Geografia atuantes nas séries iniciais do Ensino Fundamental, no município de Ampére, no estado do Paraná. Os participantes da pesquisa responderam um questionário acerca dos objetivos do trabalho, das necessidades e das perspectivas para trabalhar a Geografia do município de Ampére, Paraná.

Havia evidências da ausência de dados e de informações geográficas, que pudessem embasar o ensino de Geografia do município. Assim, resolvemos trabalhar três tópicos principais que tratam de: a) investigação com 64 professores das séries iniciais

sobre as necessidades para trabalhar a Geografia do município; b) levantamento de informações e de dados geográficos sobre o município de Ampére, e, c) apresentação da síntese em forma de material didático de apoio, elaborado para o ensino da Geografia, que aborda o contexto histórico do município, principalmente, por meio de mapas. Como forma de trazer contribuições ao ensino de Geografia do lugar e promover a formação cidadã dos estudantes.

A pesquisa apresentou três etapas principais, são elas: 1) aplicação de questionários aos professores de Geografia, para investigar as suas necessidades e perspectivas para trabalhar com a Geografia do município; 2) levantamento de informações históricas e de dados geográficos, por meio de recorte de jornais e revistas, livros e atas das sessões da câmara municipal de vereadores; 3) elaboração e apresentação do material de apoio aos professores, com mapas do contexto histórico geográfico.

Por meio da investigação ficou evidente que os professores carecem de informações e de dados geográficos atualizados sobre o município. Apresentam dificuldades para buscar tais conteúdos, principalmente, mapas. Estes profissionais declararam que necessitam de recursos didáticos, e por isso, solicitaram a elaboração e a destinação de um material didático de apoio.

2. Perfil dos participantes da pesquisa

Os professores participantes da pesquisa compreendem 64 sujeitos, atuantes em cinco escolas municipais, são elas: Escola Municipal João Bento do Couto, Escola Municipal Professor Leopoldo de Witt, Escola Municipal Dr. Caetano Munhoz da Rocha, Escola Municipal José Arnaldo Dresch e Escola Municipal Professora Nerci Fátima Delani Potrick.

Estes profissionais apresentam a seguinte formação: 48% especialização, 37% graduação, 11% magistério, 3% superior incompleto e, 1% mestrado. É notória a baixa procura por formações em Pós Graduação *Stricto Sensu*, nível de mestrado e doutorado.

A Lei Municipal nº. 1.632/2015, de 24 de junho de 2015, apresenta o Plano Municipal de Educação de Ampére (PME), objetiva parcerias com as universidades,

para incentivar a realização de cursos e pesquisas. Apesar disso, é mínimo o número de professores que procuram tais incentivos.

Além disso, são assegurados pela Lei Municipal nº. 1.718/2016, de 05 de julho de 2016, que dispõe o Plano de Cargos, Carreira e Remuneração dos Profissionais da Educação Pública Municipal de Ampére, o teor assegura a licença de 1% dos profissionais que desejam se afastar das suas funções e para se dedicar na realização do mestrado e doutorado.

O tempo de carreira dos professores apresenta, em sua maioria, mais de 20 anos de experiência. Segundo Carvalho (2018), estes com maior tempo de serviço possuem carreira mais estável, próxima da aposentadoria e com qualificação profissional.

Os profissionais que apresentam maior tempo de serviço possuem a opção de escolha pela turma que lecionam. Por isso, aqueles que trabalham em uma única turma representam 59% do coletivo. Outros que lecionam em duas ou mais turmas, caracterizados por 41% deles.

Dessa forma, são assegurados por meio da Lei Municipal nº. 1.718/2016, em que a hora atividade é o auxílio de trabalho e corresponde a 33% da jornada de trabalho. É o momento de preparação às aulas, planejamento, participação em reuniões e avaliação ao trabalho didático.

Uma das dificuldades que os professores possuem é trabalhar com a Geografia do município. Por isso, 57% dos problemas apresentados por eles estão na ausência de materiais didáticos; 28% para a ausência de dados geográficos; e, 15% para as dificuldades em buscar materiais.

De acordo Callai (2001), a ausência de materiais didáticos faz com que lesionam de forma limitada, pois carecem de conteúdos contextualizados com a realidade dos estudantes. Devem possuir a autonomia de recriar suas metodologias e reorganizar as fontes didáticas.

Diante da carência de recursos didáticos, os professores buscam fontes para enriquecer o ensino, dentre as mais usadas são: 48% internet; 35% livros didáticos; 15% revistas; e, 2% jornais.

Eles alegaram que utilizam o livro paradidático intitulado “Ampére 50 anos: Energia do Paraná, Apoio didático pedagógico ao ensino de Geografia e História para

o 4º e 5º anos do Ensino Fundamental”, organizado por Eder Menezes e Rodrigo A. Lazzaretti (2011), em comemoração aos 50 anos do município, realizado em parceria entre a Prefeitura Municipal de Ampére e a FAMPER (Faculdade de Ampére).

Os professores que utilizam este material expressaram que apresenta dados antigos e desatualizados. Por isso, optaram pela opção internet, como refúgio para encontrar informações atualizadas.

É necessário fortalecer a realização de cursos de capacitação, que segundo Garcia (2011), envolve ação e concepção pedagógica, que seja pautada em atualizações, aperfeiçoamento e, principalmente, de acordo com a realidade do professor.

Aqueles que receberam alguma capacitação sobre os estudos do município correspondem a 22%. E, 78% nunca tiveram formação. A capacitação foi ofertada no ano de 2011, ou seja, há 13 anos. Além disso, há profissionais contratados recentemente que não realizaram capacitação na sua área de atuação.

A Lei Municipal nº. 1.718/2016, dispõe sobre a formação continuada e ao desenvolvimento da carreira, com o mínimo de 40 horas anuais. O objetivo é assegurar o aperfeiçoamento do ensino e a qualificação pedagógica, por meio de palestras, cursos, conferências, seminários e projetos.

Diante da ausência de formação básica, estes buscam os recursos que encontram, como: 44% usam livro didático; 39% utilizam imagens; e, 17% buscam vídeos. Por isso, expressaram que necessitam aprimorar os estudos sobre o município, dentre eles: 44% escolheram a elaboração e destinação de um material didático de apoio; outros 35% optaram pela capacitação de professores; outros 10% apontaram orientações para a equipe pedagógica; e, 11% estabeleceram orientações para o uso da internet.

Segundo Azambuja (2012), os recursos didáticos encontrados são considerados instrumentos de mediação em sala de aula, desde que tenham a participação dos estudantes. É importante também que os conteúdos a serem trabalhados problematizem com a realidade dos mesmos. Além disso, o professor deve assumir o compromisso e o domínio dos conteúdos propostos.

De acordo com Cavalcanti (2012), a formação cidadã e o estudo do município devem apresentar os conteúdos específicos e com significados concretos. Importante a participação democrática, política e coletiva das crianças. Possibilitar a conexão entre

a construção da identidade e no espaço público. Os professores devem estar cientes da orientação, da participação e das ações para reforçar o exercício da cidadania com os estudantes. Ao estudar o lugar, a criança precisa de conhecimento e de orientação espacial, de referências dos lugares e da construção da identidade. Estes elementos precisam estar relacionados de acordo com a realidade.

Os professores afirmaram num percentual de 97% que o estudo do lugar contribui com a formação cidadã dos estudantes.

Os sujeitos buscam alternativas educativas para abordar o estudo do lugar geográfico em sala de aula no município de Ampére, ou seja: 34% deles abordam o estudo da história e dados geográficos à formação cidadã; 30% expressam a história do município; 13% mencionam a história e dados geográficos; 12% trabalham com diferentes dados geográficos; 6% declaram que não abordam; e, 6% apresentam dificuldades.

Para Callai (2015) é desafiador formar para a cidadania, é importante inserir no verdadeiro sentido de ser e de exercer a função de cidadão. Quando abordada para as crianças, é preciso debater as desigualdades e como enfrentá-las perante as ações cidadãs.

Segundo Cavalcanti (2012), o estudo do lugar oportuniza a formação de cidadãos participativos, críticos e democráticos. Isto é fundamental para as relações de vida e sociedade. Porque possibilita formar base nos valores e nos princípios de vida. Além disso, a cidadania promove leituras do espaço geográfico e dos direitos enquanto cidadãos.

Estudar o lugar é essencial para formar para a vida. Por isso, os professores do município realizaram tais condutas: 46% fizeram trabalho de campo por meio de observações do espaço público; 32% apontaram os problemas urbanos e as soluções com os estudantes; e, 22% não realizaram ações.

Apesar disso, não apresentam confiança para trabalhar com o ensino do município, pois 72% deles expressaram que não possuem preparação; outros 25% estão preparados; e, outros 3% estão parcialmente preparados. Por isso, alegaram que necessitam de aprimoramento dos conhecimentos sobre a Geografia de Ampére.

Dessa forma, os professores num percentual de 51% declararam que necessitam de material didático de apoio, e outros 44% expressaram que carece de capacitação ou formação.

Elaboramos o recurso por meio de mapas e dados geográficos atualizados do contexto histórico geográfico de Ampére, Paraná. Como forma de trazer contribuições ao ensino de Geografia do lugar e promover a formação cidadã dos estudantes. O material foi destinado às escolas.

3. Aspectos geográficos do município de Ampére

O município de Ampére está localizado na Mesorregião Sudoeste do Paraná. Apresenta uma área territorial de 298.349 Km². Possui 62 anos e 19.620 habitantes. (IBGE, 2024). A figura 1 apresenta a localização.

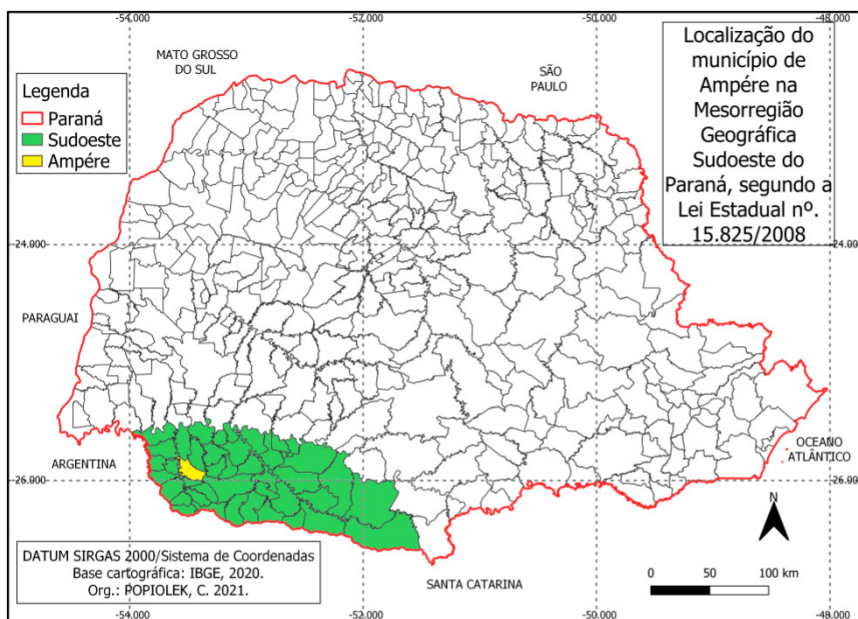


Figura 1. Localização do município de Ampére na Mesorregião Geográfica Sudoeste do Paraná, Popiolek (2021), fonte: IBGE (2020). Número de telefone: 55.46.999831659

Os municípios limites de Ampére são: Francisco Beltrão, Realeza, Santo Antônio do Sudoeste, Santa Izabel do Oeste, Manfrinópolis, Pinhal de São

Bento, Pranchita, Bela Vista da Caroba, Nova Esperança do Sudoeste, Pérola D'Oeste e Planalto. A figura 2 apresenta os municípios limítrofes.

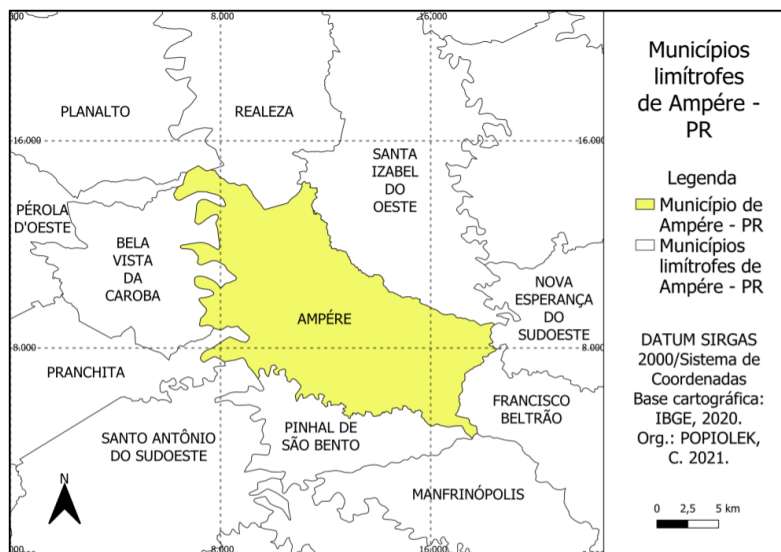


Figura 2. Municípios limítrofes de Ampére, Popiolek (2021), fonte: IBGE (2020).
Número de telefone: 55.46.999831659

As principais atividades de agropecuária são: suínos, bovinos e aves. As principais atividades de agricultura são: milho, trigo e soja. (IPARDES, 2021). As distribuições destas atividades estão apresentadas na figura 3 sobre a ocupação e o uso da terra em 2020.

O uso e a ocupação da terra de Ampére apresentam conexão com a declividade do relevo. As pastagens estão situadas em regiões ondulada, forte ondulada e montanhosa. As lavouras estão localizadas em áreas planas e suave onduladas. A figura 4 apresenta os tipos de declividade de Ampére.

De acordo com IBGE (2007), Ampére apresenta a predominância de três tipos de solos: Latossolo, Cambissolo e Nitossolo. O Cambissolo está situado em áreas mais altas e destinado às pastagens. O Latossolo está localizado em regiões suave ondulado e compreende as lavouras. O Nitossolo está situado em terras mais onduladas e faz parte entre lavouras e pastagens.

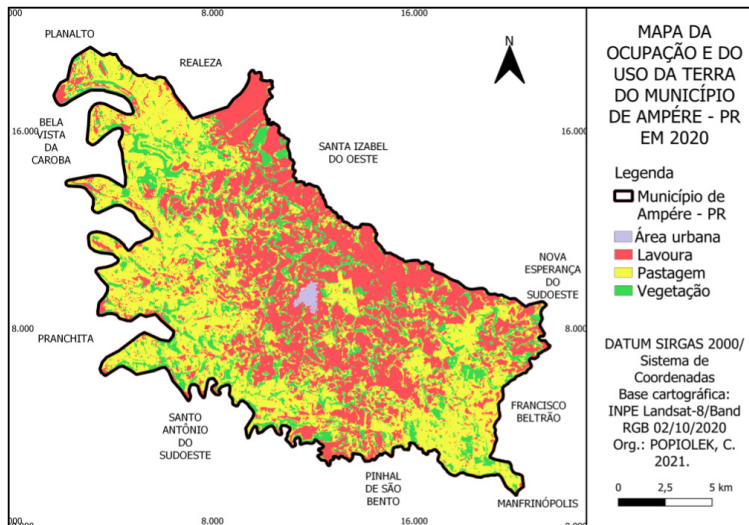


Figura 3. Mapa da ocupação e do uso da terra do município de Ampére em 2020, Popiolek (2021), fonte: INPE (2020). Número de telefone: 55.46.999831659

A declividade e os tipos de solos possuem localizações semelhantes. Além disso, os rios estão situados em áreas mais planas do território. Uma característica de Ampére que o maior rio é o Capanema. Porém, não é o abastecedor de água para consumo e, sim, o rio Ampére que fornece água para as moradias. Faz parte da Bacia Hidrográfica do Baixo Iguaçu.

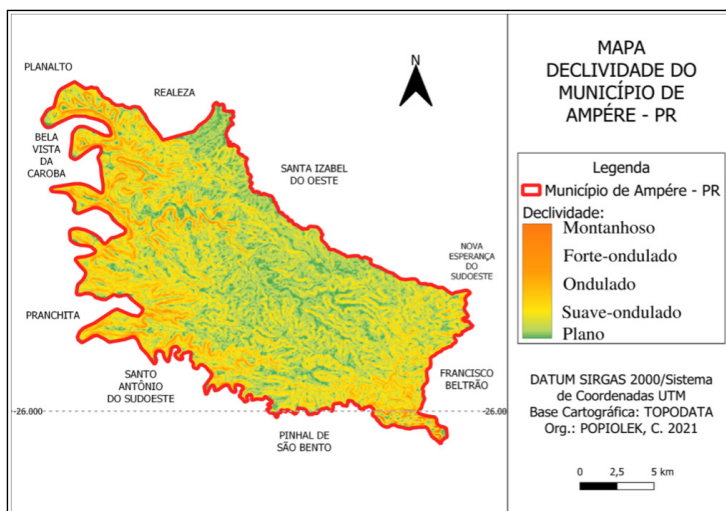


Figura 4. Declividade de Ampére, Popiolek (2021), fonte: TOPODATA (2020). Número de telefone: 55.46.999831659

Além disto, segundo BDIA (2021), a vegetação predominante do município é caracterizada por três tipos principais: Floresta Ombrófila Mista, Floresta Ombrófila Mista Montana e Floresta Estacional Semidecidual. A Floresta Ombrófila Mista, conhecida como pinheiro do paraná.

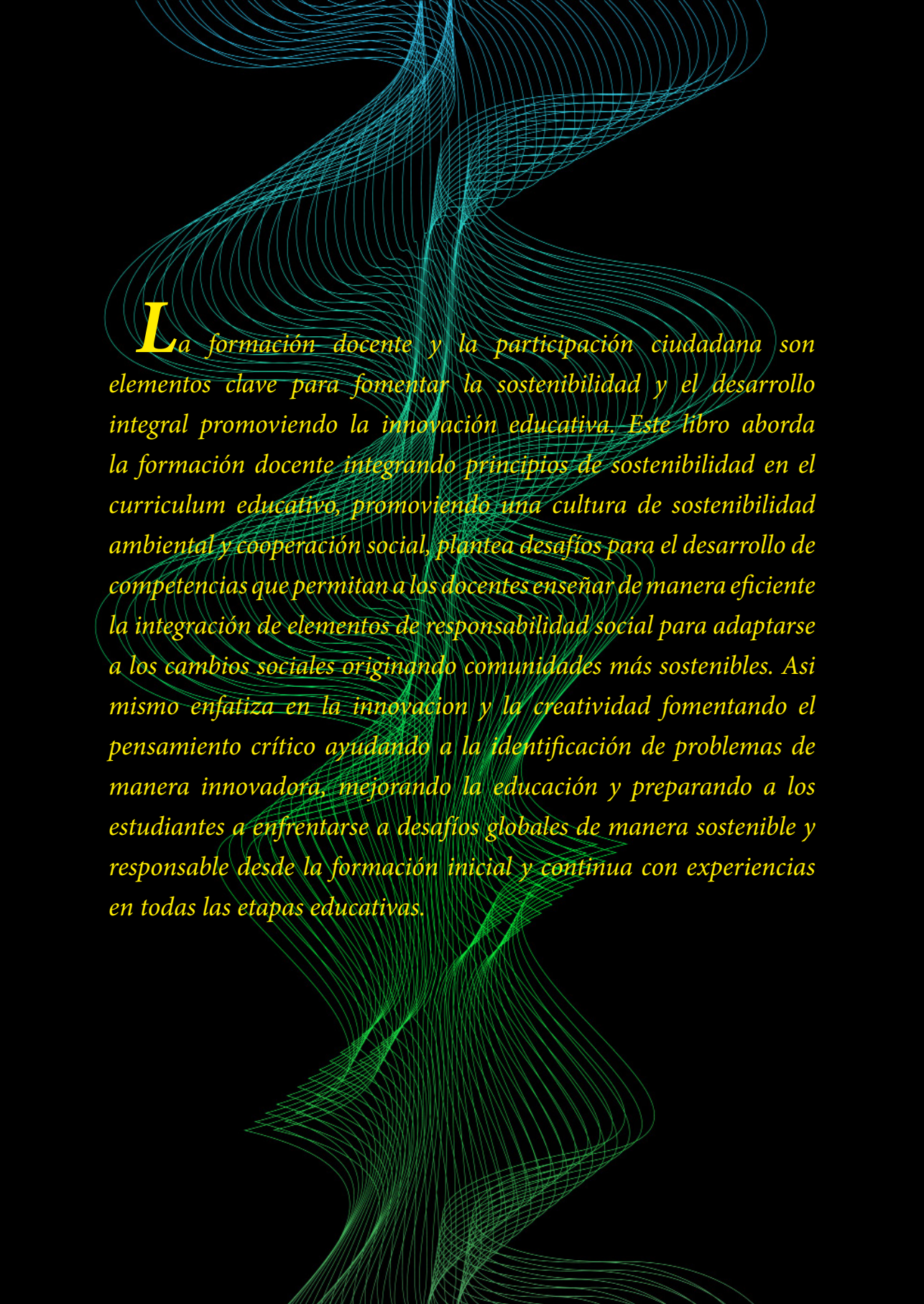
Bibliografia

- Azambuja, L. D. (2012). Representações (carto)gráficas, linguagens e novas tecnologias no ensino de Geografia. Em L. S. Cavalcanti e H. C. Callai (Eds.), *Didática da Geografia: aportes teóricos e metodológicos* (pp. 199-210). Xamã.
- Banco de Dados Geomorfológicos do Brasil, Topodata. (2021, dezembro). Mapa índice. <http://www.dsr.inpe.br/topodata/>.
- Banco de Dados de Informações Ambientais, BDIA. (2021, outubro). Camadas Shapefile. <https://bdiaweb.ibge.gov.br/#/home>.
- Callai, H. C. (2001). A Geografia e a escola: muda a Geografia? Muda o ensino? *Terra Livre*, 16 (1), 133-152. <https://publicacoes.agb.org.br/index.php/terralivre/article/view/353>.
- Callai, H. C. (2015). A questão da cidadania nas séries iniciais. Em H. C. Callai e C. E. Toso (Eds.), *Diálogos com professores: cidadania e práticas educativas* (pp. 23-40). Unijuí.
- Carvalho, M. R. V. (2018). Série documental relatos de pesquisa: perfil do professor da Educação Básica. Inep/MEC.
- Cavalcanti, L. de S. (2012). *A Geografia Escolar e a cidade: ensaios sobre o ensino de Geografia para a vida urbana cotidiana*. Papyrus.
- Garcia, W. (2011). **Bernardete A. Gatti**: educadora e pesquisadora. Autêntica.
- Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social, IparDES. (2021, agosto). Caderno Estatístico do município de Ampére. <http://www.ipardes.pr.gov.br/Pagina/Cadernos-municipais>.
- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, IBGE. (2021, agosto). Cidades e Estados. <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/pr/ampere.html>.
- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, IBGE. (2007). *Manual Técnico de Pedologia*. IBGE.
- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, IBGE. (2021, junho). Malhas territoriais. <https://www.ibge.gov.br/geociencias/organizacao-do-territorio/malhas-territoriais>.

- Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, INPE. (2021, dezembro). Catálogo de imagens. <http://www.dgi.inpe.br/catalogo/>.
- Lei Municipal 1.632/2015, de 24 de junho de 2015, aprova o Plano Municipal de Educação – PME do município de Ampére para o decênio de 2015/2025 (nº. 1632, de 24 de junho de 2015).
- Lei Municipal 1.718/2016, de 05 de julho de 2016, altera a Lei Municipal nº. 1315/2010 e dá outras providências (nº. 1718, de 05 de julho de 2016).
- Menezes, E. e Lazzaretti, R. (2011). Ampére 50 anos: energia do Paraná: Apoio didático pedagógico ao ensino de geografia e história para o 4º e 5º anos do Ensino Fundamental. Assoeste.
- Popiolek, C. C. T. (2022). A trajetória histórico-geográfica e o contexto educacional do município de Ampére – PR. [Dissertação de mestrado, Universidade Estadual do Oeste do Paraná]. Arquivo <https://tede.unioeste.br/handle/tede/6161>.

Agradecimentos

Esta pesquisa é resultado de uma investigação que ocorreu durante o curso de mestrado, na linha de pesquisa Educação e Ensino de Geografia, da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), Campus de Francisco Beltrão, sob orientação da professora Dr^a. Mafalda Nesi Francischett, agradeço pelo companheirismo e profissionalismo. Agradeço ao Grupo de Pesquisa Representações, Espaços, Tempos e Linguagens em Experiências Educativas (RETLEE) pela troca de experiências. Agradeço ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ) e Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pelo apoio.



La formación docente y la participación ciudadana son elementos clave para fomentar la sostenibilidad y el desarrollo integral promoviendo la innovación educativa. Este libro aborda la formación docente integrando principios de sostenibilidad en el curriculum educativo, promoviendo una cultura de sostenibilidad ambiental y cooperación social, plantea desafíos para el desarrollo de competencias que permitan a los docentes enseñar de manera eficiente la integración de elementos de responsabilidad social para adaptarse a los cambios sociales originando comunidades más sostenibles. Así mismo enfatiza en la innovación y la creatividad fomentando el pensamiento crítico ayudando a la identificación de problemas de manera innovadora, mejorando la educación y preparando a los estudiantes a enfrentarse a desafíos globales de manera sostenible y responsable desde la formación inicial y continua con experiencias en todas las etapas educativas.